

RESUMO - HELMINTOLOGIA

PRIMEIRO REGISTRO DE PTERYGODERMATITES SP. (NEMATODA: RICTULARIIDAE) EM MARMOSOPS OCELLATUS E OCORRÊNCIA EM GRACILINANUS AGILIS NO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE

Graciele Dos Santos Miguel Aguiar (graci.asr61@gmail.com)

Eliseu Baldez Do Nascimento Neto (eliseubaldez@gmail.com)

Ana Paula Nascimento Gomes (apngomes@yahoo.com.br)

Beatriz Elise De Andrade Silva (biaelisebio@gmail.com)

Eduardo José Lopes Torres (eduardo.torres@uerj.br)

O gênero *Pterygodermatites* (Wedl, 1861) compreende nematoides parasitos do trato digestivo de mamíferos e possuem ciclo de transmissão heteroxênico, utilizando artrópodes como hospedeiros intermediários. A cápsula bucal, bem como o número e morfologia dos espinhos são características taxonômicas importantes para identificação dos subgêneros. *Gracilinanus agilis* (Burmeister, 1854) e *Marmosops ocellatus* (Tate, 1931) são marsupiais didelfídeos amplamente distribuídos no Brasil, possuem importância ecológica nas cadeias tróficas, embora sua helmintofauna ainda permaneça pouco documentada. O objetivo do estudo foi identificar os helmintos presentes nestes dois pequenos marsupiais capturados no assentamento rural Tamarineiro 2, sub-região do

Paraguai do Pantanal Sul-Mato-Grossense no município de Corumbá. Foram capturados seis indivíduos de *G. agilis* e seis de *M. ocellatus*, por meio de armadilhas Sherman instaladas no solo e no sub bosque. Os animais foram eutanasiados em laboratório de campo, e os helmintos coletados foram lavados em solução salina (NaCl) e preservados em álcool 70% para identificação morfológica e morfométrica. No Laboratório de Helmintologia Romero Lascasas Porto (UERJ) com o auxílio do estereomicroscópio, foram coletadas 10 espécimes e identificadas como *Pterygodermatites* sp. (nove fêmeas em dois hospedeiros de *G. agilis* e uma fêmea em *M. ocellatus*). A identificação foi baseada nas características morfológicas e morfométricas da abertura oral, que apresenta formato hexagonal assimétrico com margens espessas; do esôfago com a porção muscular curta e porção glandular longa; e na presença de duas fileiras subventrais de projeções cuticulares, estendendo-se da extremidade anterior até o ânus. Essas projeções diferenciam-se em combs na região pré-vulvar e pós-vulvar em espinhos, apresentando número de combs pré-vulvares/total de 39/60. A vulva localizada na porção anterior do corpo, posterior à junção esôfago-intestino, e ovos larvados foram identificados no útero. Adicionalmente, foram considerados caracteres morfométricos, incluindo presença de 14 dentículos na cápsula bucal e 675 µm entre a junção esôfago-intestino até à vulva. O padrão e a numeração dos combs e espinhos encontrados estão correlacionados à espécie *Pterygodermatites hymanae* (Jiménez & Patterson, 2012), entretanto existem algumas disparidades morfológicas e morfométricas no formato da abertura oral e nas razões de proporção corporal e de algumas estruturas. Devido a ausência de espécimes machos, a identificação em nível de espécie foi limitada. Nossos dados representam o primeiro registro do gênero *Pterygodermatites* em *M. ocellatus* e a uma nova ocorrência em *G. agilis*, contribuindo para o conhecimento da helmintofauna de marsupiais didelfídeos no Pantanal, reforçando a importância de novos estudos para enriquecer os dados sobre essa associação parasito-hospedeiro.

Palavras-chave: helminto; marsupial; morfologia.